INDÚSTRIA

TB Files faz "6 em 1" com investimento de três milhões em Matosinhos

A empresa de "outsourcing" administrativo centralizou as operações nortenhas num único armazém, como já tinha feito em Lisboa. Pandemia está a tirar digitalização da gaveta.

ANTÓNIO LARGUESA

alarguesa@negocios.pt

TB Files investiu três milhões de euros para centralizar num armazém em Leça da Palmeira, em Matosinhos, com 6.500 metros quadrados, as operações logísticas que até agora estavam espalhadas por seis instalações arrendadas na região.

O fundador e CEO, Tiago Borges, explica ao Negócios que esta operação, que implicou a reabilitação de um imóvel devoluto, replicou o que a especialista em gestão de informação e de soluções de "backoffice" administrativo já tinha feito na zona de Lisboa. Em 2014 passou de sete localizações para uma área de 10 mil metros quadrados em Queluz de Baixo.

Com 80 trabalhadores em Portugal, 22 em Moçambique e 12 em Angola, a empresa que em 2015 adquiriu o concorrente Keep It Safe está também a apostar na investigação e desenvolvimento de novas ferramentas, como robôs administrativos, "para que as pessoas deixem de fazer o ordinário para fazer o extraordinário". Fundada em 2003 pelo então recém--licenciado em Engenharia do Ambiente na Católica, arrancou com a custódia documental - "libertar espaço em escritórios no centro das cidades, mantendo a acessibilidade dos documentos"e foi acrescentando outras "tarefas de pouco valor acrescentado para os clientes e que tipicamente ninguém quer executar".

ATB Files contabiliza mais de 600 clientes, desde micro a grandes empresas, como as maiores sociedades de advogados do país, a Viagens Abreu, o grupo Luz Saúde, a SportZone ou várias marcas automóveis, além de clientes públicos como autarquias. Lá fora, está em Maputo desde 2006 e em Luanda desde 2012, com "operações locais, maduras e estabilizadas". Tiago Borges, 42 anos, diz que "não [está] ativamente à procura de novas geografias", mas está "disponível para um modelo parecido ao de franchising com parceiros credíveis e com vontade de desenvolver o negócio".

Pandemia acelera contratos

Após fechar 2019 com uma faturação de quatro milhões de euros, a pandemia encolheu a atividade dos clientes e quebrou as vendas. O "pico da queda" foi em junho (menos 10%), mas está a abrandar e o gestor crê que até dezembro conseguirá "repor as vendas do ano passado". A "boa notícia", completa, é que sente "uma abertura muito maior para projetos de digitalização, que estavam na gaveta e acabaram acelerados" depois de verem "muitos dos processos [tradi-

cionais] altamente comprometidos" durante o confinamento.

"Considerando o risco de voltar a acontecer, estão a preparar--se para um novo modelo de negócio. Estamos com alguns 'pilotos' na mesa e a arrancar este mês com empresas muito grandes, novos clientes. Só estes projetos podem permitir um crescimento muito significativo em 2021. (...) Sinto no mercado que temos condições para duplicar vendas em dois anos", perspetiva Borges, dando o exemplo do aumento da procura por parte dos contabilistas, em que "70% do trabalho é inserir dados num sistema informático e querem estar menos dependentes de tarefas que não são 'core".■



Estamos a arrancar com vários projetos. Temos condições para duplicar vendas em dois anos.

TIAGO BORGESCEO da TB Files



O portuense Tiago Borges, 42 anos, fundou a TB Files em 2003.

AVISO

- 1. Nos termos e para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio, torna-se público que a Autoridade da Concorrência recebeu, a 2020-09-11, uma notificação de uma operação de concentração de empresas, apresentada ao abrigo do disposto no artigo 37.º do referido diploma.
- 2. A operação de concentração em causa consiste na aquisição do controlo exclusivo, pela Sonae Financial Services, IME, S.A. ("SFS IME") e pela SFS Gestão e Consultoria, S.A. ("SFS GC"), ambas empresas do grupo SONAE SGPS, de um conjunto de contratos de crédito ao consumo concedido pelo BNP Paribas Personal Finance, SA ("BNP PF"), e ativos acessórios, associados ao Cartão Universo, e um conjunto de apólices de seguro mediadas pelo BNP PF ("Ativos BNP PF").
- ${\bf 3.}~{\rm As}~{\rm atividades}~{\rm das}~{\rm empresas}~{\rm envolvidas}~{\rm s\~{a}o}~{\rm as}~{\rm seguintes}:$
- SFS IME e SFS GC A SFS IME dedica-se à comercialização e gestão do Cartão Universo como emissora do cartão e intermediária de crédito. A SFS GC dedica-se à prestação de serviços de consultoria de gestão e marketing e mediação de seguros, podendo ainda, a título acessório, exercer a atividade de compra, aluguer e venda de terminais de pagamento automático. A SFS IME e a SFS GC são totalmente detidas pela Sonae SGPS, S.A., sociedade que agrega um conjunto vasto de participações em empresas com atividades centradas nos negócios da distribuição de base alimentar e não-alimentar, da gestão de centros comerciais e de comunicações eletrónicas e tecnologias de informação.
- Ativos BNP PF Conjunto de contratos de crédito ao consumo concedido pelo BNP PF e ativos acessórios, associados ao Cartão Universo, e um conjunto de apólices de seguro mediadas pelo BNP PF.
- **4.** Quaisquer observações sobre a operação de concentração em causa, devem identificar o interessado e indicar o respetivo endereço postal, e-mail, n.º de telefone e fax. Se aplicável, as observações devem ser acompanhadas de uma versão não confidencial, bem como da respetiva fundamentação do seu caráter confidencial, sob pena de serem tornadas públicas.
- 5. As observações devem ser remetidas à Autoridade da Concorrência, no prazo de 10 dias úteis contados da publicação do presente Aviso, indicando a referência Ccent. n.º 26/2020 SFS IME*SFS GC/Ativos BNP PF, e pelos seguintes meios: fax, e-mail, via postal para o endereço abaixo indicado, ou entregues em mão durante o horário de expediente abaixo indicado.

Autoridade da Concorrência Avenida de Berna, 19 1050-037 Lisboa E-mail: adc@concorrencia.pt

Telefone: (351) 21 790 20 00 - Fax: (351) 21 790 20 95

Horário de expediente: das 9h00 às 18h00

Tratar "papelada" a partir de Portugal

Na carteira de clientes da TB Files

estão várias multinacionais presentes em Portugal, como a Mercedes ou BMW. E alguns "casos de estudo" estão até a ser replicados noutras geografias. É o caso da Hertz Ride (aluguer de motas), que contratou a empresa de Leça para gerir toda a documentação das operações também em Espanha e França, "Replicamos o modelo que temos com eles em Portugal. O documento chega digitalizado às nossas instalações, extraímos todos os dados e dispara um SMS com um 'link' para consultar o contrato", exemplificou Borges. À semelhança do que acontece com os "call centers" e outros serviços partilhados, o gestor acredita que Portugal pode ser um "hub" de processos administrativos e começar a exportar esses serviços, tirando partido da logística, infraestrutura tecnológica e competências linguísticas. Um dos novos projetos, com um grupo português, prevê que a TB Files "trate das faturas" das fábricas que tem na Polónia, México, Alemanha. Reino Unido e Espanha.